

PROCESSO SELETIVO

DE

ADMISSÃO

AO

COLÉGIO NAVAL

(PSACN/2004)

(2ª FASE)

PORTUGUÊS

TEXTO I

O PORTUGUÊS DE PORTUGAL (BAHIA, 1964 - LÍNGUA PORTUGUESA)

Em Lisboa disseram a Luiz Forjaz Trigueiros que na Bahia o calor, além de tórrido, é constante, jamais faz frio. Luiz viaja ao Brasil em missão cultural, pede a Maria Helena que coloque na mala apenas roupas leves, as mais leves. Assim desembarcou desvestido com elegância para o verão feroz.

5 Ora, em lugar de calor senegalês, uma onda abateu-se sobre a cidade, frio ainda mais difícil de suportar devido à umidade, o escritor sentiu-se enregelar. Dado que o inverno se manteve, não lhe coube opção senão ir à compra de agasalho. Luiz se informou, rumou para a rua Chile, a de comércio fino e caro de prendas de vestir cavalheiros e senhoras. Deteve-se ante uma loja: ali se exibia a peça exata que buscava para com ela resguardar o peito, evitar o resfriado, a gripe, a pneumonia: Luiz Forjaz pretende-se chegado a enfermidades nos brônquios e pulmões, o perigo de gripe o horroriza. De lá, chique, discreta, na cor preferida, estava à sua espera. Luiz adentrou o estabelecimento, o vendedor acorreu solícito, colocou-se a seu serviço.

10 - Desejo comprar uma camisola - informou o literato luso, sorrindo com a delicadeza que o caracteriza.

Não menos delicado o balconista:

15 - O cavalheiro se enganou, aqui só vendemos artigos masculinos, mas na loja em frente, de artigos para senhoras, o senhor encontrará variado estoque de camisolas...

20 Não tenho entendido, algum engano havia, Luiz insistiu:

- Eu disse camisola...

25 - Já lhe disse que não temos. - O caixeiro elevou a voz desconfiando que o simpático freguês fosse surdo de nascença.

30 - Como não tem, se acabo de ver na montra uma camisola castanha na medida própria.

- Onde disse ter visto camisola?

35 O balconista sentiu-se perdido, além de surdo o freguês falava língua desconhecida, nem espanhol, nem francês, menos ainda inglês, dialetos que o rapaz identificava, familiar de sotaques e pronúncias. Não sabendo o que dizer, riu e coçou a cabeça. Um parvo, persuadiu-se Luiz Trigueiros, e, sem mais delongas, tomando-o gentilmente

45 pelo braço - aos parvos deve-se tratar com firmeza sem no entanto abandonar a cortesia -, levou-o até a porta de onde, triunfante, mostrou-lhe na montra a camisola castanha:

- Ali está ela, a camisola, quanto vale?

A risada do rapaz não era mal-educada, mas continha uma ponta de deboche:

50 - Ilustre cavalheiro, fique sabendo que em bom português o senhor quer comprar um pulôver marrom igual ao que está na vitrine, não é isso? Por que não disse logo? Um suéter porreta e o preço é de arrasar....

55 Encontrei Luiz no hotel envergando a camisola castanha, ou seja, o pulôver marrom, não sendo ainda o brasileiro competente que viria a ser anos depois devido aos azares da política, o escritor estava indignado:

60 - O gajo diz-me duas palavras em francês, uma em inglês e afirma estar falando em português, em bom português.

Em nosso bom português, Luiz, o do Brasil.

Hoje Luiz Forjaz Trigueiros traça na maciota nosso misturado português de mestiços, mas para escrever sua prosa escorreita, forte, tenra e colorida, conserva-se fiel ao português de Portugal, à língua de Camões.

(Navegação de cabotagem)

As questões de 01 a 10 são referentes ao TEXTO I

1) "Em Lisboa disseram a Luiz Forjaz Trigueiros que na Bahia o calor, além de tórrido, é constante, jamais faz frio." (linhas 1 a 3). Em relação ao período composto, a 2ª oração é classificada como

- (A) Coordenada Substantiva Subjetiva.
- (B) Subordinada Substantiva Objetiva Direta.
- (C) Subordinada Adjetiva Restritiva.
- (D) Subordinada Adverbial Temporal.
- (E) Coordenada Sindética Explicativa.

2) Em "...é constante, jamais faz frio." (linhas 2 e 3), a palavra sublinhada é um verbo impessoal. Assinale a opção que apresenta corretamente o uso da concordância verbal.

- (A) Haviam três meses que ele não aparecia.
- (B) Deve existir vinte alunos na palestra amanhã.
- (C) Fazem dois anos os gêmeos hoje.
- (D) As estrelas parecem brilhar.
- (E) Nem um nem outro aluno compareceram ao exame.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE PORTUGUÊS

Concurso : PSACN

- 3) Assinale a opção correta em relação à justificativa para o processo de formação de palavras, respectivamente.
- (A) desembarcou / desvestido - derivação prefixal / derivação prefixal
 - (B) enregelar / inverno - derivação prefixal / derivação prefixal
 - (C) informou / resfriado - derivação prefixal / derivação prefixal e sufixal
 - (D) pneumonia/ estoque - conversão / formação regressiva
 - (E) entendido / desconhecida - derivação parassintética / derivação parassintética
- 4) Assinale a opção correta em relação ao número de letras e fonemas apresentados respectivamente para as palavras abaixo.
- (A) disseram/sorrindo - oito letras e sete fonemas
 - (B) estoque/entendido - sete letras e seis fonemas
 - (C) nove letras e oito fonemas
 - (D) identificava/igual - doze letras e onze fonemas
 - (E) cinco letras e quatro fonemas
- (D) nascer/desconhecida - oito letras e seis fonemas
- (E) doze letras e onze fonemas
- (E) identificava/entendido - doze letras e treze fonemas
- nove letras e sete fonemas
- 5) No período "Já lhe disse que não temos." (linha 32), observou-se o uso da norma culta da língua no que diz respeito à colocação pronominal. Assinale a opção em que acontece o mesmo.
- (A) Eu tenho falado-lhe sempre a mesma coisa.
 - (B) Eu lhe estou falando o que é verdade.
 - (C) Ninguém disse-lhe a verdade.
 - (D) Quem explicar-me-á a razão dessa diferença?
 - (E) Sempre recebiam-me bem naquela casa.

6) Em "Dado que o inverno se manteve..." (linhas 9 e 10) e "Deteve-se ante uma loja..." (linha 14), as formas verbais foram conjugadas corretamente. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas das frases abaixo, de acordo com a conjugação de cada verbo, respectivamente.

- I - Os policiais _____ na briga dos jovens.
 - II - Os jovens _____ muitas dúvidas no período da adolescência.
 - III - As mães sempre _____ problemas na escolha das amizades de seus filhos.
 - IV - Se ele me _____ um jantar, sem dúvida, aceitarei.
 - V - Eu _____ tudo o que perdi naquele ano.
- (A) interviram / tem / vêm / propuser / reouve
 - (B) intervieram / tem / vêem / propor / reavi
 - (C) interviram / têm / vêm / propor / reouve
 - (D) intervieram / têm / vêem / propuser / reavi
 - (E) interviram / têm / vêem / propuser / reouve

7) Observe as orações destacadas do texto e assinale a opção em que foi feito corretamente um comentário sobre o uso da vírgula.

- (A) "Luiz viaja ao Brasil em missão cultural, pede a Maria Helena que coloque na mala..." (linhas 3 e 4) - separa orações coordenadas assindéticas.
- (B) "Luiz adentrou o estabelecimento, o vendedor acorreu solícito, colocou-se a seu serviço." (linhas 19 a 21) - separa orações subordinadas.
- (C) "-Ilustre cavalheiro, fique sabendo que em bom português..." (linhas 51 e 52) - separa o sujeito do predicado.
- (D) "...mas para escrever sua prosa escorreita, forte, tenra e colorida..." (linhas 64 e 65) - separa termos de função sintática diferente.
- (E) "...envergando a camisola castanha, ou seja, o pulôver marrom..." (linhas 55 e 56) - introduz uma expressão de caráter corretivo.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE PORTUGUÊS

Concurso : PSACN

8) Observe as orações abaixo e assinale a opção em que foi feita corretamente a classificação do sujeito dos verbos destacados.

- (A) "... jamais faz frio". (linhas 2 e 3) - sujeito determinado elíptico.
- (B) "Ilustre cavalheiro, fique sabendo que em bom português..." (linhas 51 e 52) - a expressão ilustre cavalheiro é o sujeito determinado simples.
- (C) "Em Lisboa disseram a Luiz Forjaz Trigueiros..." (linha 1) - sujeito inexistente.
- (D) "... algum engano havia..." (linha 29) - a expressão algum engano é o sujeito determinado simples.
- (E) "... pede a Maria Helena que coloque na mala..." (linhas 3 e 4) - sujeito determinado desinencial.

9) Assinale a opção correta em relação ao (período): "Assim desembarcou desvestido com elegância para o verão feroz." (Linhas 5 e 6).

- (A) Pode-se afirmar que Luiz Forjaz Trigueiros, estando equivocado quanto ao clima tropical do Brasil, desembarcou desnudo na Bahia.
- (B) A expressão "desvestido com elegância" (linha 5) faz alusão à roupa de banho de Luiz Forjaz Trigueiros.
- (C) Luiz Forjaz Trigueiros não usava roupas adequadas para um verão feroz.
- (D) Luiz Forjaz Trigueiros veio ao Brasil adequadamente vestido para um verão feroz.
- (E) Luiz Forjaz Trigueiros usava roupas adequadas ao clima no momento em que chegou.

10) Em "Luiz viaja ao Brasil em missão cultural..." (linha 3), a preposição sublinhada é usada por dar idéia de movimento, respeitando-se a Regência Verbal. Assinale a opção que apresenta o uso correto da Regência Verbal.

- (A) Ele assistiu o filme acompanhado de seu pai.
- (B) Os candidatos visam à aprovação no concurso.
- (C) Chegamos em casa muito tarde naquele dia.
- (D) Os pais querem bem os filhos.
- (E) Os jovens preferem cinema do que teatro.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE PORTUGUÊS

Concurso : PSACN

TEXTO II

INFÂNCIA

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
Minha mãe ficava sentada cosendo.
Meu irmão pequeno dormia.

- 5 Eu sozinho menino entre mangueiras
lia a história de Robinson Crusoe,
comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu
a ninar nos longes da senzala - e nunca mais se
[esqueceu

chamava para o café.

- 10 Café preto que nem a preta velha
café gostoso
café bom.

Minha mãe ficava sentada cosendo
olhando para mim:

- 15 - Psiu... Não acorde o menino.
Para o berço onde pousou um mosquito.
E dava um suspiro... que fundo!

Lá longe meu pai campeava
no mato sem fim da fazenda.

- 20 E eu não sabia que minha história
era mais bonita que a de Robinson Crusoe.

(Carlos Drummond de Andrade. Poesia completa e prosa. Rio
de Janeiro: José Aguilar, 1973. p.53-4.)

As questões de 11 a 20 são referentes ao TEXTO II

- 11) De acordo com o texto, assinale a opção correta.
- (A) O narrador afirma, com ironia, que a sua infância foi mais bonita que a de Robinson Crusoe.
(B) O narrador não sente saudade de sua infância.
(C) A história de Robinson Crusoe é mais bonita que a do narrador.
(D) Não houve depreciação por parte do narrador na passagem "Café preto que nem a preta velha" (linha 10).
(E) O narrador mostra, no texto, uma mágoa em relação à sua mãe pela falta de atenção e cuidados apresentados.

- 12) Levando em consideração que o título do texto é uma síntese do conteúdo, pode-se afirmar que
- (A) o narrador é um menino muito feliz com a sua infância.
 - (B) a infância apresentada pelo narrador é idealizada, não fazendo parte de sua realidade.
 - (C) o narrador tem em mente as suas memórias, quando menino, para retratar sua infância.
 - (D) o narrador gostaria que sua infância fosse como a história de Robinson Crusoe.
 - (E) o menino lembra com felicidade a época em que campeava com seu pai.
- 13) No que diz respeito à referência de elementos usados no texto para estabelecer a coerência textual, de acordo com a passagem "era mais bonita que a de Robinson Crusoe." (linha 21), a palavra destacada no trecho acima refere-se
- (A) ao adjetivo bonita.
 - (B) à expressão de Robinson Crusoe.
 - (C) à expressão minha história.
 - (D) ao substantivo história.
 - (E) à oração anterior.
- 14) Em qual das opções abaixo a análise gramatical foi feita corretamente?
- (A) "lía a história de Robinson Crusoe," (linha 5) - locução adverbial
 - (B) "a ninhar nos longes da senzala..." (linha 8) - advérbio
 - (C) "era mais bonita que a de Robinson Crusoe." (linha 21) - pronome demonstrativo
 - (D) "no mato sem fim da fazenda." (linha 19) - locução adjetiva
 - (E) "E eu não sabia que minha história" (linha 20) - pronome
- 15) No Período: "No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu /a ninhar nos longes da senzala..." (linhas 7 e 8), o substantivo meio-dia foi empregado corretamente. Assinale o período em que o emprego da concordância nominal também foi respeitado.
- (A) Ao meio-dia e meio estarei aqui.
 - (B) Existem bastante coisas para o respeito mútuo.
 - (C) Mais amores e menos confiança.
 - (D) Paisagens o mais belas possível.
 - (E) É necessária paciência.

- 16) Nas palavras "cosendo" (linha 02) e "comprida" (linha 06) foi observada a correta grafia em função do contexto em que as palavras foram utilizadas. Assinale a opção em que a regra ortográfica foi respeitada.
- (A) A seção da câmara dos vereadores foi interrompida.
(B) Mandou caçar o mandato do deputado.
(C) Falamos a cerca de futebol.
(D) Estudou afim de passar no concurso.
(E) Ele é experto em Matemática.
- 17) Em relação ao texto, qual a classe gramatical e a função sintática, respectivamente, da palavra que da oração: "comprida história que não acaba mais." (linha 6)?
- (A) Pronome relativo - sujeito determinado simples.
(B) Pronome relativo - sujeito determinado composto.
(C) Conjunção integrante - sujeito determinado simples.
(D) Pronome substantivo - sujeito determinado elíptico.
(E) Pronome substantivo - sujeito indeterminado.
- 18) Em "era mais bonita que a de Robinson Crusóé" (linha 21), a palavra destacada tem valor semântico de intensidade. Assinale a opção em que a classificação da palavra destacada foi feita INCORRETAMENTE.
- (A) "chamava para o café." (linha 9) - finalidade
(B) "Para o berço onde pousou um mosquito." (linha 16) - lugar
(C) "Lá longe meu pai campeava" (linha 18) - lugar
(D) "Meu pai montava a cavalo,..." (linha 1) - instrumento
(E) "E dava um suspiro... que fundo!" (linha 17) - adição
- 19) Observe o período abaixo.
- "comprida história que não acaba mais." (linha 6)
- Assinale a opção em que se encontra a mesma classe gramatical da palavra destacada acima.
- (A) "E eu não sabia que minha história" (linha 20)
(B) "era mais bonita que a de Robinson Crusóé." (linha 21)
(C) "E dava um suspiro... que fundo!" (linha 17)
(D) "Café preto que nem a preta velha" (linha 10)
(E) "No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu/ a ninar..." (linhas 7 e 8)

20) Na oração "Meu pai montava a cavalo,..." (linha 1), observou-se a norma culta da língua no que diz respeito ao uso do acento indicativo da crase. Assinale a opção em que se tenha feito o uso correto do acento grave para indicar a crase.

- (A) Aquelle supermercado faz entregas à domicílio.
- (B) Fui à Copacabana.
- (C) As alusões eram feitas à Fátima.
- (D) As nossas aulas serão de segunda à quinta.
- (E) Ficou na cidade às dez horas necessárias para resolver seus problemas.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE PORTUGUÊS

Concurso : PSACN

PORTUGUÊS		MATEMÁTICA	
PROVA AMARELA		PROVA AMARELA	
01	B	01	D
02	C	02	D
03	A	03	D
04	D	04	E
05	B	05	A
06	E	06	D
07	A	07	B
08	E	08	E
09	D	09	D
10	B	10	A/B
11	D	11	C
12	C	12	B
13	D	13	A
14	C	14	B
15	D	15	C
16	E	16	E
17	A	17	E
18	D	18	E
19	E	19	C
20	C	20	A